

DEBATER
A EUROPA

11

jul-dez 2014

QUE EUROPA(S)?
CONTEXTOS E DESAFIOS

Editorial

*Compreende-se que nem toda a gente perceba
com evidência a realidade da Europa, porque
a Europa não é uma “coisa”, mas um equilíbrio...
Segredo grande e paradoxal, sem dúvida!
Porque o equilíbrio ou balança de poderes é uma
realidade que consiste essencialmente na
existência da pluralidade. Se esta pluralidade se
perdesse, aquela unidade dinâmica esvanecer-se-ia.
Europa é com efeito, um enxame: muitas abelhas e um só voo.*

Ortega y Gasset, *A Rebelião das Massas*

Denis de Rougemont, um dos maiores intelectuais do século XX, na sua obra *The Idea of Europe* de 1986, sublinhava o facto de a construção europeia ser um processo inacabado, em permanente devir.

Neste contexto, Carlos Amaral, no seu artigo intitulado “Europa: cultura, identidade, fronteiras”, in *De Roma a Lisboa: A Europa em Debate*, coord. de Maria Manuela Tavares Ribeiro, escreve: “A Europa não está feita. Não constitui um dado que possa ser descoberto ou a que se possa meramente aderir. Torna-se necessário construí-la”.

Ora, esse *fiori* constante exige pluralidade, diversidade, questionamento, crítica, abrindo-se necessariamente para o exterior, para o *Outro*. Também é verdade que o processo de construção europeia assenta, ainda, em valores fundacionais como a Paz e a Democracia, que radicam no diálogo, não apenas entre intelectuais, políticos, Estados, mas também com e entre os cidadãos da Europa. Este tem sido o objectivo da Revista *Debater a Europa*, desde o seu primeiro número editado em 2009. *Debater a Europa* tem como finalidade principal analisar, questionar, problematizar e debater temáticas candentes da realidade europeia de ontem e hoje. Estimula-se, nesta linha, o diálogo imprescindível à maturação da consciência europeia.

O desafio tem-se mantido – análises pluri e interdisciplinares, múltiplas reflexões críticas, diálogo aberto, racional, mas também emotivo e espiritual que contribua para fazer, como sonhava

Robert Bosc, em 1949, uma “Europe, riche de tant de gloires et de souffrances, une patrie à créer par nous”.

O presente número – *Que Europa(s)? Contextos e Desafios* – insere-se plenamente nesta axiologia. Reflecte-se sobre os projectos de ordem política, económica, regional, social, cultural, perspectiva-se o posicionamento estratégico da União Europeia e sobre o seu papel no Mundo e questionando-se sobre o seu futuro.

Neste sentido, este número constitui uma leitura, que creio ser frutuosa para quem se interessa pela compreensão do processo de construção europeia e do seu devir.

Foi também propósito da direcção da Revista *Debater a Europa* dedicar este conjunto de escritos tão estimulantes à memória do Professor José Medeiros Ferreira, ilustre político, prestigiado historiador e um dos protagonistas da entrada de Portugal na Comunidade Económica Europeia.

Textos de Investigadores Seniores e de Jovens Investigadores nacionais e estrangeiros, que partilharam o seu Saber e a sua Experiência com os participantes do I Colóquio Internacional da Revista *Debater a Europa*, realizado a 18 e 19 de março de 2014, e que são testemunho evidente da vitalidade deste projecto, também ele, um processo contínuo de formação bem como de permanente adaptação às novas e exigentes regras da publicação científica. Projecto sem fins lucrativos e que implica, portanto, um trabalho voluntário de todos os seus membros. Sublinhe-se que, *Debater a Europa* promove o acesso gratuito aos seus conteúdos e assenta num compromisso de rigor e de qualidade científica, sustentado por um distinto Conselho Científico renovado, por um novo Conselho Coordenador e por um painel de prestigiados Avaliadores Externos.

Que o número 11 da Revista *Debater a Europa*, que agora entregamos ao leitor, tenha o mérito de continuar a contribuir para o interesse crescente pelas questões europeias por parte de todos os Cidadãos.

Aos Autores e aos Leitores, o nosso Bem-Hajam!

Isabel Maria Freitas Valente